



50

anos

80 Anos Químicos do ABC: um projeto bem sucedido que promete continuar

Educação e Cultura foram as estrelas da festa das oito décadas de luta do nosso Sindicato, que contou com mais de 1500 pessoas e marcou a posse da nova gestão da entidade

Iniciado em outubro de 2018, o Projeto 80 anos dos Químicos do ABC foi encerrado com uma grande festa no dia 1 de junho passado, fechando com sucesso a iniciativa que teve Selo dos Correios, o Livro 2008-2019, Concurso de Escultura e Concurso de Redação.

“Foi um êxito fantástico. Na premiação da escultura tivemos a presença de Ricardo Ohtake, do Instituto Tomie Ohtake, que manifestou interesse em outros projetos em parceria com o Sindicato. Fomos também procurados pelas escolas, que querem um incentivo maior para a gente continuar com o projeto de redações. Enfim, um grande sucesso da família química e a partir de agora os Químicos do ABC vão entrar pra valer na Cultura e Educação”, destacou o presidente do Sindicato Raimundo Suzart.

Leia mais na página 4



O RECADO FOI DADO: somos contra a reforma e queremos emprego

Ruas vazias, terminais de ônibus sem passageiros, estações de Metrô paralisadas e bancos, empresas, comércios e escolas fechadas. Este foi o cenário da sexta 14/6, dia da greve geral em boa parte do país.

De acordo com as centrais sindicais, 45 milhões de brasileiros(as) de diferentes categorias e setores da sociedade cruzaram os braços contra a reforma da Previdência, por empregos e educação pública de qualidade, sem cortes de verba.

No ato em São Paulo, o presidente da CUT Vagner Freitas deixou bem claro: Não vamos sair das ruas, não vamos aceitar nenhuma reforma e faremos outras greves.



Foto: Gibran Mendes



Foto: Midia Ninja

Acompanhe o dia a dia da luta contra a Reforma da Previdência no site ou no WhatsApp do Sindicato!



O Sindicato agora tem WhatsApp!!



VITÓRIA: Supremo criminaliza a homofobia



Por 8 votos a 3, o STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou, em 13/6, utilizar a Lei do Racismo para punir a homotransfobia, que é a discriminação contra homossexuais e transexuais.

Conforme a decisão da Corte, passa a ser crime praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito em razão da orientação sexual da pessoa. A pena será de um a três anos, além de multa. Se houver divulgação ampla de ato homofóbico em meios de comunicação, como publicação em rede social, a pena será de dois a cinco anos, além de multa.

A aplicação da pena de racismo valerá até o Congresso Nacional aprovar uma lei sobre o tema.

"É uma vitória social importante. O Sindicato sempre se colocou a favor da criminalização da LGBTfobia. Não podemos aceitar um Estado Democrático de Direito em que pessoas sejam agredidas e mortas pelo fato de amar quem se ama ou ser quem se é", celebrou o secretário de políticas sociais do Sindicato, Jansen Nunes.

Com informações de G1

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09010-160
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Paulo José dos Santos (Paulão)

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 18/6/2019

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Química com Educação e Cultura: uma boa fórmula

Ao comemorar seus 80 anos o Sindicato dos Químicos do ABC deu uma aula de cultura, educação e cidadania ao promover concursos de arte e redação que premiaram artistas e estudantes das cidades da região.

Em tempos marcados pela valorização da ignorância e do ódio ao invés do conhecimento e da tolerância, essa iniciativa do Sindicato com o apoio de empresas do setor repercutiu nacionalmente e até no exterior.

"Livros sim, armas não" gritaram os cerca de 1.500 participantes, entre eles pais e alunos, professores e diretores de escolas públicas da região, além dos trabalhadores químicos e seus familiares e amigos. Um verdadeiro ato em defesa da vida contra esse "governo da morte" que promove a posse de armas de fogo, a retirada de radares de velocidade

das estradas e das cadeirinhas de crianças no banco traseiro, o uso intensivo de agrotóxicos cancerígenos proibidos em diversos países e outras medidas que devem matar mais pessoas nos próximos anos.

A festa do Sindicato foi também marcada pela posse da nova diretoria que conduzirá as lutas da categoria pelos próximos anos. Em primeiro lugar está a defesa do emprego e da aposentadoria digna, pois não podemos esquecer dos nossos amigos e familiares, e dos jovens que saem das escolas, que não encontram um emprego decente com registro e com direitos.

Com a economia andando para trás a caminho de uma recessão profunda que pode gerar mais demissões e desalento com o aumento da violência social e a piora dos

hospitais e escolas, os protestos e greves convocadas pelas centrais sindicais devem ter a participação massiva dos trabalhadores e trabalhadoras químicas, como nesse dia 14 de junho.

Ao mesmo tempo, devem repudiar os movimentos de empresários inescrupulosos que assediam e maltratam funcionários em defesa do atual governo, obrigando-os a vestir verde-amarelo e participar de protestos cada vez mais esvaziados e frequentados por milicianos e funcionários públicos comissionados e bem pagos.

A diretoria empossada reitera o lema de campanha "Resistência e Luta!"

A Diretoria

Rumo ao 13º Congresso dos Químicos do ABC

Ficou deliberado no Seminário de Planejamento da Direção do Sindicato, realizado de 22 a 24 de maio, em São Bernardo, a realização do 13º Congresso dos Químicos do ABC em novembro ou dezembro deste ano, fechando um período em que serão realizados os congressos estaduais e nacional da CUT e a Plenária Nacional da Confederação do Ramo Químico da CUT – CNQ.

"A ideia é construir um formato de Congresso com plenárias temáticas e uma plenária geral, privilegiando o debate social com trabalhadores e trabalhadoras, empregados e desempregados, e com as comunidades da região", pontuou o presidente do Sindicato Raimundo Suzart.



SAÚDE DO TRABALHADOR

Bolsonaro quer revogar as normas de segurança

O governo federal anunciou que vai rever todas as normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho (NRs) do Brasil com "o objetivo de simplificar as regras e melhorar a produtividade", segundo o governo. A ideia é reduzir em 90% as normas vigentes, anunciou Bolsonaro via Twitter.

Para o Médico do Trabalho Paulo Kaufmann a consequência dessa decisão do governo será um desastre. "O Brasil segue campeão de acidentes de trabalhos. Os acidentes com máquinas continuam amputando mãos, dedos, ceifando vidas. Se diminuir a abrangência e exigência das NRs será um desastre, é garantir mais produtividade a custo, literalmente, do sangue, dos trabalhadores."

Antes das NRs, nos anos 1970, eram registrados aproximadamente 1,4 milhão de acidentes do trabalho, contra 600 mil

atualmente. Estima-se que as NRs evitaram 8 milhões de acidentes e

46 mil mortes devido à redução das taxas de acidentes e adoecimentos.



O presidente Raimundo Suzart e o Secretário de Saúde, Paulo Sergio, apresentaram aos alunos(as) do curso de técnicos de segurança do SENAC Santo André as ações e trabalhos desenvolvidos pelo Sindicato na área de saúde e segurança. A visita à nossa sede aconteceu a manhã do dia 13 de junho.

Sindiquim: 50 anos dando voz à categoria química do ABC



Meio século de edições impressionantes! Este mês comemoramos o 50º aniversário do jornal impresso do Sindicato dos Químicos do ABC – o SINDIQUIM. Data que deve ser celebrada, pois é um marco importante na comunicação da entidade com os trabalhadores e trabalhadoras da categoria química.

O Sindiquim resistiu à ditadura militar e à intervenção no Sindicato, com 18 edições de 1969 a 1981. A partir de 1982, em meio às lutas históricas do novo sindicalismo, a publicação ganha corpo e se torna uma ferramenta importante no chão da fábrica.

Com o cabeçalho “SINDIQUIM: Os fatos na versão dos trabalhadores”, o jornal denunciou as contaminações e as péssimas condições de trabalho em algumas empresas químicas, narrou as lutas nas fábricas por reivindicações econômicas e de saúde e segurança; e registrou momentos históricos como as Diretas Já e a fundação da CUT.



Já em tamanho tabloide, o Sindiquim noticiou a vitória de Lula, o primeiro presidente operário eleito no Brasil, e passou a estampar excelentes notícias para a categoria, como a ampliação do Polo e a retomada do crescimento

econômico no Grande ABC, que resultou na expansão de postos de trabalho na cadeia petroquímica e de plásticos, na recuperação das perdas salariais e aumento real nos salários nas campanhas salariais.

Passou a informar também sobre as políticas públicas que resgataram a esperança da classe trabalhadora de ver seus filhos na faculdade, de obter financiamento da casa própria, de melhorar as condições de vida das famílias.

O atual Sindiquim, agora acompanhado da mídia digital (website e redes sociais), vem resistindo às fases do golpe no Brasil a partir do afastamento de Dilma em 2016. Capas e páginas tratam das lutas incansáveis contra a precarização do trabalho travestida de Reforma Trabalhista, liberação da terceirização e a Reforma da Previdência que acaba com o direito à aposentadoria.

Para marcar seus 50 anos a diretoria do Sindicato está planejando algumas ações. A primeira delas é noticiada nesta edição: o WhatsApp do Sindicato. Outras virão. Fique ligado e participe!

CATEGORIA

Redução de Jornada na Faurecia

Em mais uma demonstração de organização e união dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa, a assembleia realizada em 20 de maio aprovou a proposta de redução da jornada. Uma luta histórica dentro da fábrica, mais uma grande conquista. Parabéns a todos e todas!



Uma luta histórica dentro da fábrica, mais uma grande conquista. Parabéns a todos e todas!

Aprovada PLR na Colgate

Em assembleias realizadas com os trabalhadores e trabalhadoras no período da manhã e tarde em 27 de maio, foi aprovada a proposta de PLR - Participação nos Lucros e Resultados.



Splimatec: trabalhadores mobilizados

Os trabalhadores e trabalhadoras da Splimatec, em Diadema, realizaram protesto por melhores condições de trabalho na empresa.



Fastplas: Trabalhadores(as) aprovaram em assembleia no dia 30/4 a proposta de PLR.



Novacor: Em assembleia de 11/6, diretores do Sindicato conversam com trabalhadores(as) sobre a importância da Sindicalização.



Rede BASF realiza encontro e Diálogo Social em Jacareí



Completando 20 anos de criação, a Rede de Trabalhadores(as) na BASF do Brasil realizou nos dias 28 e 29 de maio seu 19º Encontro Nacional e o 19º Diálogo Social com a empresa. Na programação, além dos informes das localidades brasileiras e a formação de grupos de trabalhos temáticos

para o Diálogo Social, os participantes discutiram as celebrações dos 20 anos da Rede, marcadas para novembro deste ano durante os trabalhos do Encontro Regional da Rede de Trabalhadores(as) na BASF América Latina.

Formação Sindical: uma prioridade para os Químicos do ABC

O secretário de formação Ronaldo de Oliveira, o secretário de políticas sociais Jansen Nunes e os dirigentes do Sindicato Aparecido Donizeti (CUT), Lucimar Rodrigues (Comissão das Mulheres Químicas do ABC e CNQ) e Francisco Sales (CNQ) participaram da 4ª Conferência Nacional de Formação da CUT, realizada de 27 a 31 maio em Belo Horizonte. Na pauta: o futuro do mundo do trabalho.



Premiações, posse da diretoria e festa encerram celebrações dos 80 anos do Sindicato

EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DA FAMÍLIA QUÍMICA E DE PERSONALIDADES POLÍTICAS E SINDICAIS DA REGIÃO



Muita alegria e emoção marcaram o encerramento do projeto de comemoração dos 80 anos do Sindicato dos Químicos do ABC, realizado na manhã do sábado, 1 de junho, no Clube Palestra de São Bernardo do Campo.

“Foi uma festa com presença massiva dos trabalhadores, trabalhadoras da categoria e convidados e pra nós foi um grande prazer receber a família química para celebrar os 80 anos de luta do Sindicato, marcado por um projeto exitoso, que priorizou a história, a cultura e a educação em suas ações”, pontuou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.



Rui Miranda recebe o prêmio de melhor escultura

PREMIAÇÕES

A festa oferecida aos associados(as) e familiares começou com as premiações dos concursos de escultura e de redação, e em seguida foi realizada a posse festiva da nova direção da entidade, eleita em novembro do ano passado. Depois, a festa com churrasco, chopp e muita música seguiu até às 18h.

Das três finalistas, a escultura vencedora do tema **O Mundo do Trabalho, Democracia e Participação** foi a do artista plástico e cartunista Rui Miranda, que recebeu o prêmio das mãos do presidente do Instituto Tomie Ohtake, Ricardo Ohtake.

A artista Marisa Regina e o artesão e artista plástico Beto, que veio do Paraná para participar da festa, foram os outros dois premiados. O Instituto Tomie Ohtake e o Instituto Acqua apoiaram o concurso e fizeram parte da comissão julgadora.

Com a temática sobre a importância do Polo Petroquímico para o desenvolvimento do Grande ABC, o **Concurso de Redação** premiou em primeiro lugar Giovana Gaiardoni, aluna do 9º ano da Escola Municipal Carlos Rohm, de Ribeirão Pires. Em segundo lugar Lívia Lucena, aluna do 8º ano da Escola Estadual Wanda Bento – Santo André, e em terceiro o aluno Luís Henrique Serra dos Santos, do 9º ano da Escola Estadual Adonias Filho, de Diadema.



Giovana Gaiardoni, autora da melhor redação



POSSE FESTIVA

Encerrando a solenidade, a direção eleita em novembro do ano passado para a gestão 2019-2023 tomou posse com os grandes desafios pela frente, como a luta em defesa da Aposentadoria e contra a reforma da Previdência proposta por Bolsonaro e a Campanha Salarial do Setor Químico, que acontece no segundo semestre.

“Estamos tomando posse com muita garra e muita disposição para trabalhar e brigar pelos direitos de toda a classe trabalhadora”, destacou o Secretário-geral e de Imprensa do Sindicato, Paulão.

Várias personalidades políticas da região prestigiaram o evento, entre os quais o deputado federal Vicentinho (PT-SP), os deputados estaduais Luiz Fernando e Teonilio Barba (ambos do PT-SP), e do vereador de São Bernardo José Luís Ferrarezi (PT). Também vieram saudar a categoria química dirigentes sindicais do ramo químico (CNO; Fetquim e Sindicato dos Químicos de São Paulo) e de outras categorias como Metalúrgicos, Gráficos e Trabalhadores(as) da Confeção.

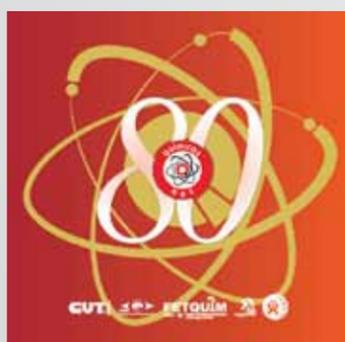
Em breve, estará disponível no site do Sindicato a cobertura em vídeo do evento.



Nova diretoria do Sindicato é apresentada aos participantes



Personalidades políticas e lideranças sindicais prestigiaram a festa



O PROJETO

Iniciado em outubro do ano passado, o projeto para celebrar os 80 anos da entidade lançou um selo comemorativo oficial dos Correios e a publicação “A história 2008 – 2018” e realizou os dois concursos cujos vencedores foram premiados no dia da festa.

O tema do Concurso de Redação, realizado em escolas públicas da região, foi a história do Polo Petroquímico em Mauá e sua importância para o desenvolvimento do Grande ABC Paulista.

O tema do concurso de escultura foi “O Mundo do Trabalho, Democracia e Participação” e contou com o apoio do Instituto Tomie Ohtake, Instituto Acqua e do site Catraca Livre.

“A história dos Químicos do ABC é uma história de conquistas e resistência desde a sua fundação em 1938. Temos muito a celebrar por isso fomos buscar parceiros nas empresas e em entidades culturais para promover essa grande festa”, destaca o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Empresas parceiras

O Projeto 80 anos foi realizado em parceria com as empresas Cabot, CBC, Braskem, Voss Automotive, UNIPAR, Chevron e Oxitenio.